



6º Simposio de Ensino de Graduação

INCIDÊNCIA DE LESÕES ESPORTIVAS NOS ATLETAS DE PIRACICABA, EM DIFERENTES MODALIDADES, OCORRIDA NOS JOGOS REGIONAIS DE LINS-2008

Autor(es)

SERGIO HENRIQUE BORIN

Co-Autor(es)

MONIZE MIYAZAWA MISSURA
REINALDO DE JESUS MACEDO JUNIOR
GABRIELA DE OLIVEIRA VICENTE
MARISTELA SARTORI
ALINE GHILARDI
KIZZY FERREIRA MOURA

1. Introdução

O Sistema de Registro Nacional de Lesões Atléticas dos Estados Unidos (NAIRS) define lesão como: “acontecimento que limita a participação do atleta por no mínimo um dia após sua ocorrência”. Estudos recentes afirmam que as lesões trazem como consequência o afastamento de treinos e jogos por um determinado tempo, ocorrendo assim prejuízos tanto ao atleta como das equipes.(SOARES, 2006).

A frequência de lesões pode variar de acordo com o tempo de prática esportiva e o número de horas de treino por semana, sendo consideradas fator principal de afastamento dos atletas, influenciando seu desempenho e possivelmente seu psicológico pela demora ao retorno das práticas esportivas, afetando a equipe como um todo (ROSE et al, 2006).

Cada modalidade esportiva traz lesões específicas. No futebol a maior incidência de lesões acontece em nível de membros inferiores, lesões de ombro. Em joelhos são comuns em atletas de judô, em nadadores; já em voleibolistas prevalecem lesões de ombro, joelho, tornozelo, dentre outras (STEWIEN e CAMARGO, 2005).

De acordo com Pastre (2005), há um aumento de lesões simultaneamente com a crescente demanda da prática de exercícios, tanto recreacional como competitivos, gerando preocupações aos treinadores e atletas, pois interrompem o processo evolutivo de adaptações sistemáticas impostas pelo treinamento. O mesmo autor ainda cita que as lesões esportivas são resultantes de uma interação de fatores de risco, sendo eles intrínsecos ou extrínsecos. Os fatores intrínsecos estão relacionados à idade, sexo, condição física, desenvolvimento motor, alimentação e fatores psicológicos. Fatores extrínsecos se associam a especificidade técnica de cada modalidade, tipo de equipamento usado, organização e cargas de treino e competição, condições climáticas ou a combinação destes.

Leite (2003), classifica as lesões em duas categorias básicas, sendo elas traumáticas ou por excesso de

uso. O mesmo autor ainda descreve três categorias de mecanismo de lesão relacionada com esportes: uso excessivo também denominado *overtraining*); contato direto e insuficiência de partes moles. Estes mecanismos de lesão juntamente com a causa situacional e fatores de risco devem ser compreendidos por médicos, fisioterapeutas e educadores físicos para prevenção, diagnóstico e tratamento dos atletas.

2. Objetivos

Este estudo visa quantificar o número e o tipo de lesões ocorridas em atletas de Piracicaba participantes dos Jogos Regionais realizados na cidade de LINS-S.P., em âmbitos gerais e de acordo com a modalidade esportiva, independente do sexo.

3. Desenvolvimento

Os dados foram coletados durante os 53º Jogos Regionais realizados na cidade de Lins-S.P., no ambulatório de fisioterapia durante os atendimentos feitos aos atletas de Piracicaba no período de 02 a 13 de julho de 2008, através de ficha de avaliação fisioterapêutica.

O estudo foi realizado com os atletas, tanto masculino como feminino que foram atendidos no setor de fisioterapia, das equipes que representaram à cidade de Piracicaba e competiram em diversas modalidades nos Jogos Regionais de 2008, como futebol, basquetebol, handball, voleibol, atletismo, taekondô, natação, judô, ciclismo, ginástica olímpica e Rítmica (GDR), totalizando 115 atletas atendidos. A idade média para mulheres foi de 16,45 ($\pm 3,65$) e 25,20 ($\pm 4,51$) para homens.

Realizou-se uma avaliação fisioterapêutica para determinação das lesões. Também foi registrado em uma tabela, a idade, a modalidade esportiva de cada jogador, juntamente com a lesão ocorrida e o respectivo tratamento realizado (como tabela 1).

Tabela 1:

De acordo com os dados coletados foram analisados o numero de lesões ocorridas com os atletas, bem como o numero de lesões em cada modalidade esportiva.

Foi realizada a análise exploratória dos dados pelo programa SAS - JMP (Statistical Analysis System), onde se aplicou o teste de normalidade de SHAPIRO-WILK de Friedman. Em todos os cálculos foi fixado o nível crítico de 5% ($p < 0,05$).

4. Resultado e Discussão

Diante da análise da quantidade de lesão ocorrida nos jogos regionais, foram observados 17,39% de tendinites, 15,65% de contusões e de entorses de tornozelo; 13,91% de dor articular; 12,17% de lombalgias; 10,43% de contraturas; 8,69% de lesão muscular; outras lesões 2,60%;finalizando 1,73% de bursites e fraturas.

A modalidade com maior número de lesões foi: Futebol com 18,26%; Judô com 13,91%; Handball com 12,17%; Voleibol com 11,30%; Atletismo e TaekwonDo com 8,69% respectivamente; GDR com 7,82%; Futsal com 6,95%; Basquete com 6,08%; Natação com 3,47%; Karatê, Ginástica Olímpica e Ciclismo finalizam com 0,86% das lesões.

5. Considerações Finais

Esse trabalho mostra a importância do conhecimento das lesões esportivas ocasionadas durante uma competição, pois diante desses dados o fisioterapeuta poderá realizar trabalhos de prevenção durante a fase de preparação. A tendinite sendo a principal lesão, sendo essa uma patologia por sobrecarga, fica ainda mais evidente um trabalho preventivo para que minimize o aparecimento dessa lesão. O mesmo ocorrendo com a modalidade de futebol, que obteve o maior percentual das lesões esportivas, sendo que essa modalidade necessita ser melhor estudada para minimizar a ocorrência de lesões.

Referências Bibliográficas

- CARAZZATO, J. G.; CABRITA, H.; CASTROPIL W. **Repercussão no aparelho locomotor da prática do judô de alto nível.** Rev Bras Ortop, vol. 31, n.12, dez., 1996.
- LAURINO, C. F. S et al. Lesões músculo-esqueléticas no atletismo. **Rev. Bras. Ortop.** vol.35, n.9, Setembro, 2000.
- Leite, C. B. S.; Neto, F. F. C. Incidência de lesões traumato-ortopédicas no futebol de campo feminino e sua relação com alterações posturais. **Efdeports.** Ano 9, n.61, Buenos Aires, jun. 2003.
- PASTRE, C. M. et al. Lesões desportivas na elite do atletismo brasileiro: estudo a partir de morbidade referida. **Rev Bras Med Esporte**, vol.11, n.1, Jan/Fev, 2005.
- Rose, G.; Tadiello F. F.; Rose Jr, D. Lesões esportivas: um estudo com atletas do basquetebol brasileiro. **Efdeports.** Ano 10, n.94, Buenos Aires, mar. 2006.
- SOARES, S. T. M. Relação entre técnicas e lesões em praticantes de judô. **Rev Bras. Med. Esporte**, v.12, n.1, Niterói jan./fev. 2006.
- STEWIEN, E. T; CAMARGO, O. P. A. Ocorrência de entorse e lesões do joelho em jogadores de futebol da cidade de Manaus, US, Amazonas. **ACTA ORTOP BRAS.**, AM, 13(3), 2005.